



OBSERVATÓRIO DO CONHECIMENTO

Balanço Anual

Orçamento do Conhecimento

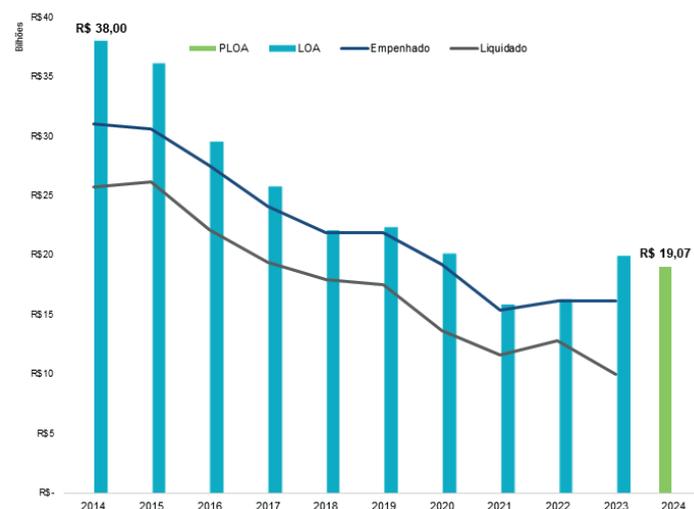
PLOA 2024

PLOA 2024 interrompe trajetória de queda, mas Orçamento do Conhecimento ainda é metade do que era há uma década

Após atingir os menores valores nos anos de 2021 e 2022, o Orçamento do Conhecimento teve sua trajetória de queda interrompida com a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2023. Para 2024, a PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) prevê cerca de R\$ 1 bilhão a menos do que a lei do ano passado. Em termos reais, a PLOA destina aos órgãos, instituições e Ministérios que compõem o Orçamento do Conhecimento apenas 50,17% do valor previsto na LOA de 2014, ano no qual houve o pico na alocação de recursos para a área. Vale ressaltar que, apesar da redução de recursos, as universidades federais continuaram a promover a democratização do acesso, expandindo o número de vagas oferecidas.

Orçamento do Conhecimento

Orçamento do Conhecimento (Gráfico 1)



Cortes já geraram perdas de R\$ 117,7 bilhões para a produção de Conhecimento

Desde 2015, quando tiveram início os cortes no Orçamento do Conhecimento, as perdas acumuladas, até 2023, chegaram à marca de R\$117,71 bilhões. O valor equivale à quase quatro vezes o orçamento de 2014, o maior da última década.

Perdas Acumuladas do Orçamento do Conhecimento
(Gráfico 3)

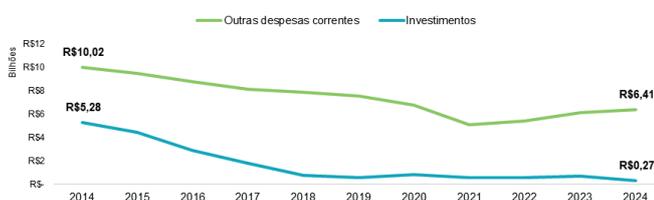


PLOA 2024 prevê o menor patamar de investimento nas universidades federais da última década, apenas 5% de 2014

Se em 2023 foi possível observar uma pequena recuperação, no que tange a educação superior e as universidades federais, estamos diante de um cenário preocupante para o próximo ano. Quando analisada por grupo de despesa, a rubrica de Investimento nas universidades para 2024 equivale a somente 5,11% da mesma rubrica de uma década, o menor valor da série histórica.

Universidades Federais

LOA e PLOA (2024) por Grupo de Despesa (Gráfico 5)

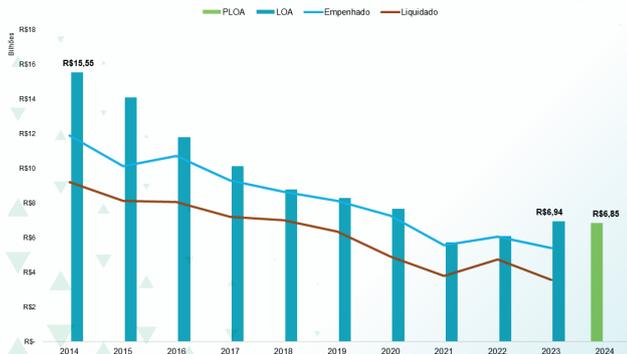


1 Em 11/08/2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou investimentos da ordem de R\$ 45 bilhões (R\$ 36,7 bi até 2026 e mais R\$ 8,3 bi pós 2026) para as áreas de Educação Básica, Tecnológica e Superior no contexto do lançamento do Novo PAC, contudo, ainda não há detalhamentos sobre as ações. Os recursos considerados nesta análise são extraídos da PLOA pela base de dados do SIOP e, portanto, não inclui os valores do Novo PAC. Ademais, o Programa terá fases de seleção que direcionam recursos para a educação, que ainda estão em andamento.

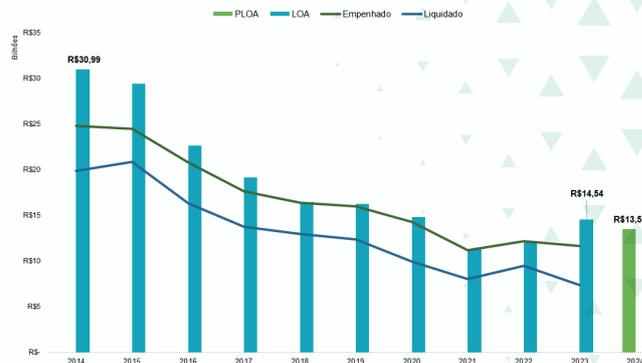
O sufocamento orçamentário ao qual as universidades federais vêm sendo submetidas leva a dificuldades de manutenção de serviços básicos, como energia elétrica, limpeza e manutenção dos edifícios. Em termos reais, o PLOA 2024 representa apenas 44,05% quando comparado à LOA de 2014. Os recursos do Ministério da Educação previstos para o ensino superior são de cerca de R\$ 1 bilhão a menos do que a LOA 2023.

Universidades Federais

Despesa discriminária (Gráfico 4)



Ministério da Educação
Despesa discriminária da Educação Superior (Gráfico 6)

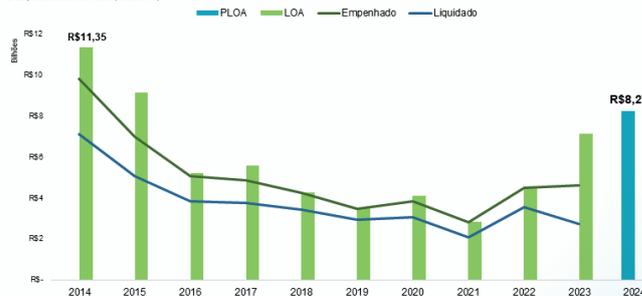


Ciência e Tecnologia puxam Orçamento do Conhecimento para cima; Assistência Estudantil tem recuperação

Apesar do cenário pouco promissor nas universidades e no ensino superior, os valores destinados para a Ciência e Tecnologia revelam um processo de recuperação. A PLOA 2024 prevê para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações o equivalente a 73% da LOA de 2014. Esse percentual chegou ao piso de apenas 25%, em 2021. A recomposição no setor elevou o valor geral destinado ao Orçamento do Conhecimento.

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

Despesa discriminária (Gráfico 7)



A Assistência Estudantil, política fundamental para garantir a permanência de estudantes de baixa renda na universidade, também observou importante recuperação, chegando ao patamar de 85% da LOA de 2015, pico do orçamento para a área.

PNAES
Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior (Gráfico 9)



Fonte: Os dados apresentados neste relatório têm como fonte o SIOP. Os gráficos são de elaboração própria. Dados a preços projetados para dezembro/2023. Para dados até 2022, o IPCA apurado foi utilizado. Para dados de 2023 e 2024, a deflação foi feita utilizando IPCA estimado conforme Relatório Focus de 18/09/2023.

Elaboração: Letícia Inácio (Economista pela UFRRJ e pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Economia da UFRJ - IE/UFRJ).

O relatório completo pode ser baixado em:

www.observatoriodoconhecimento.org.br

